

O OLHAR DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE NATAL/RN SOBRE O LIVRO DIDÁTICO

THE POINT OF VIEW OF THE TEACHERS OF THE MUNICIPAL SCHOOLS OF NATAL / RN ON THE DIDACTIC BOOK

LA MIRADA DE LOS PROFESORES DE LA RED MUNICIPAL DE ENSEÑANZA DE NATAL/RN SOBRE EL LIBRO DIDÁCTICO

Alison Pereira Batista¹

alison.batista@ifrn.br

Camila Ursulla Batista Carlos²

camilaursulla@hotmail.com

José Pereira de Melo²

j.pereira@ufrnet.br

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)

²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

PALAVRAS-CHAVE: *Educação física e treinamento; livros; docentes.*

INTRODUÇÃO

As pesquisas sobre livro didático são recentes na nossa área, investigando a produção do conhecimento em Anais *online* de Congressos de Educação Física, a partir da expressão “livro didático” em todos os campos e anos (AUTOR, TÍTULO, RESUMO, TERMOS INDEXADOS E TEXTOS COMPLETOS), totalizando 40 eventos, só foram encontrados 18 trabalhos sobre o tema. Quando a produção direcionada aos periódicos de Educação Física (A1, A2, B1, B2.B3, B4 e B5) foram encontradas em 22 revistas o total de 12 artigos com relevância.

Nesse sentido, esta pesquisa descritiva, de caráter qualitativo buscou investigar a concepção dos professores Educação Física da rede municipal de ensino de Natal/RN acerca do livro didático. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário aberto, contemplando 50 docentes.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O grupo investigado apresentou faixa etária entre 29 e 64 anos, sendo a maior concentração de profissionais com idades entre 29 e 49 anos – 35 docentes. Em relação a formação acadêmica, verificou-se que 6 eram apenas graduados, enquanto 35 docentes tinham alguma especialização e 9 eram mestres. As graduações foram cursadas entre 1982 a 2010, a maior concentração entre os anos 2000 e 2010. Em relação ao tempo de atuação, 25 docentes se encontravam com a experiência entre 11 e 20 anos de ensino, 14 docentes com menos de 10 anos, e 11 docentes com mais de 21 anos de sala de aula.

Ao serem questionados sobre o entendimento acerca do livro didático, as respostas foram variadas: “Instrumento que sistematiza os conteúdos de ensino”; “Instrumento que auxilia a prática pedagógica”; “Instrumento de apoio ao processo de ensino aprendizagem”; “Livro que organiza o conhecimento, currículo e saberes”; “Livro que amplia os conteúdos”; “Ferramenta complementar dos conteúdos”; “Livro que serve como componente curricular”.

Para ser considerado didático, um livro precisa ser usado de forma sistemática, no ensino-aprendizagem de um determinado objeto do conhecimento humano, geralmente já consolidado como disciplina escolar. Por ser passível de uso na situação específica da escola, é destinado ao aprendizado coletivo e orientado por um professor. A expectativa do livro didático é que, a partir dos textos informativos, das ilustrações, diagramas e tabelas, seja possível a resolução dos exercícios e atividades cuja realização deve favorecer a aprendizagem (LOVISOLO, 1996). Os livros escolares assumem múltiplas funções (referencial – contendo o programa da disciplina ou interpretação dele; instrumental – apresentando a metodologia de ensino, exercícios e atividades; ideológica e cultural – vetor da língua, da cultura e dos valores das classes dirigentes; e documental – contemplando documentos textuais e icônicos), que podem variar consideravelmente segundo o ambiente sociocultural, à época, as disciplinas, os níveis de ensino, os métodos e as formas de utilização (CHOPPIN, 2004).

Sobre a importância do livro didático, 48 docentes afirmaram a relevância desse material para o ensino da Educação Física, e 2 desconsideraram essa opção. O grupo aponta positivamente: “Sistematização dos conteúdos”; “Aprendizagem teórica e prática”; “Valorização da Educação Física”; “Uniformização do ensino”; “Recurso didático”; “Ferramenta que facilita o fazer pedagógico”.

Existem professores que abominam os livros escolares, outros calam-se ou se posicionam de forma positiva pelo auxílio que os livros prestam ao seu dia-a-dia complicado. O livro didático, no entanto, continua a ser material didático referencial para professores, pais e alunos que, consideram-no referencial básico para estudo (BITTENCOURT, 2004).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O livro didático é um material que está na escola e vem buscando aproximações com Educação Física. A partir do grupo investigado percebe-se a necessidade de aprofundamentos sobre a temática, a partir da sinalização positiva dos professores para o uso desse material.

REFERÊNCIAS

- BITTENCOURT, C. M. F. Em foco: história, produção e memória do livro didático. *Educação e Pesquisa*, SP, v. 30, n. 3, p.1-3, 2004.
- CHOPPIN, A. A História dos livros e das edições didáticas: sobre o estado da arte. *Educação e Pesquisa*, SP, v. 30, n. 3, p. 549-566, 2004.
- LOVISOLO, M. LIVRO DIDÁTICO: um (quase) manual de usuário. *Em Aberto*, Brasília, ano 16, n.69, jan./mar. 1996.

